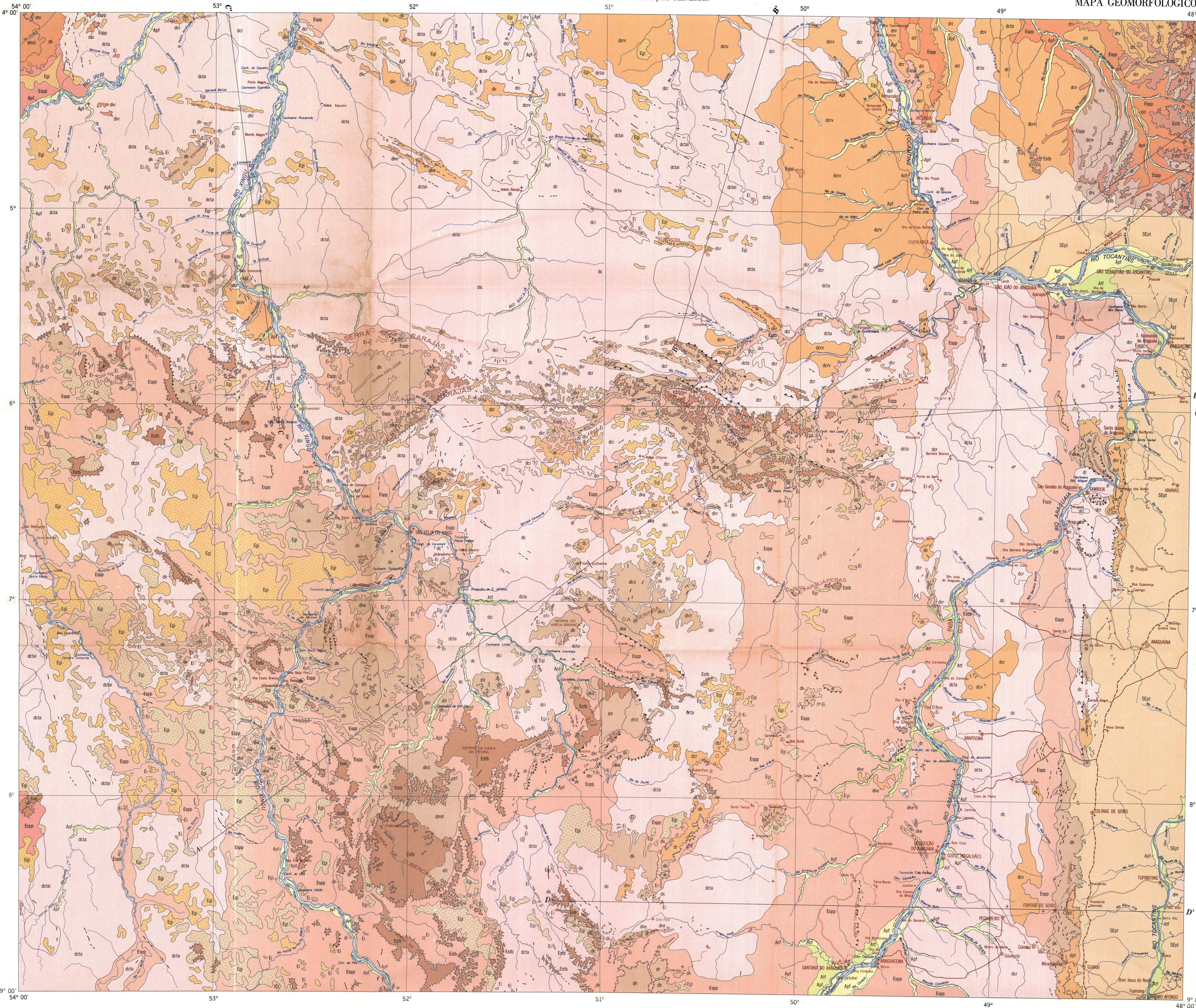




LEGENDA

FORMAS ESTRUTURAIS

Sept

Patamares estruturais submetidos a processos de pedimentação, geralmente escalonados. Localmente a pedimentação é invertida ao mergulho das camadas e pode estar substituída por processos erosivos úmidos.

FORMAS EROSIVAS

Estb

Superfície tabular erosiva. Superfície de aplainamento talhada em rochas pré-cambrianas, topograficamente elevada.

Estb

Superfície tabular erosiva. Superfície de aplainamento talhada em rochas sedimentares, topograficamente elevada.

Esp

Superfícies pediplanadas. Aplainamentos em retomada de erosão recente, elaborados geralmente em rochas sedimentares.

Esp

Superfícies pediplanadas em rochas pré-cambrianas, em retomada de erosão recente, com áreas bem conservadas recobertas por depósitos superficiais inconsolidados. Eventualmente engloba terraços pedimentados. Áreas de elevação.

Ei

"Inselbergs": Relevos residuais das superfícies pediplanadas, em forma de picos e cristas. Geralmente remodelados por morfogênese úmida.

Esp

Grupo de "inselbergs".

Ei

"Inselbergs": Relevos residuais das superfícies pediplanadas, em forma de pontões e cristas baixadas. Geralmente remodelados por morfogênese úmida.

Esp

Grupo de "inselbergs".

ÁREAS DISSECADAS

Altímetria relativa de dissecação

Da superfície erosiva talhada em rochas pré-cambrianas

Da superfície tabular erosiva talhada em rochas sedimentares

Da superfície pediplanada elaborada geralmente em rochas sedimentares

Dos patamares estruturais

Da superfície pediplanada em rochas pré-cambrianas

TIPOS DE DISSECAÇÃO

dr

Dissecado em ravinas. Forma de dissecação superficial resultante do entalhamento por drenagem incipiente.

dri

Dissecado em ravinas e vales encaixados. Dissecação resultante da evolução do dissecado em ravinas, com maior aprofundamento da drenagem.

dk

Dissecado em cristas. Forma de dissecação de maciços residuais, por vales profundos, geralmente adaptados a uma rede de fraturas que apresenta uma ou duas direções preferenciais.

dcr

Dissecado em cristas com ravinamentos. Formas resultantes da dissecação de relevos bem pronunciados, por uma rede de drenagem orientada, cujos afluentes apresentam ramificações.

dca

Dissecado em cristas com controle estrutural. Forma de dissecação resultante do aprofundamento da drenagem adaptada a direções estruturais.

dt

Dissecado em interflúvios tabulares. Forma de dissecação determinada pelo aprofundamento de talwegues em relevos tabulares, geralmente formando um padrão de drenagem retangular.

dk

Dissecado em cristas e interflúvios tabulares. Formas resultantes da associação de dois tipos de dissecação.

drit

Dissecado em ravinas, vales encaixados e interflúvios tabulares. Formas associadas de diferentes tipos de dissecação.

dm

Dissecado em mesas. Formas resultantes da evolução do processo de dissecação em interflúvios tabulares.

dmt

Dissecado em mesas e interflúvios tabulares. Formas resultantes da associação de dois tipos de dissecação.

dpt

Dissecado em patamares. Formas escalonadas resultantes geralmente da dissecação de camadas sedimentares monoclinais.

dcta

Dissecado em colinas de topo aplainado. Forma de dissecação incipiente das superfícies pediplanadas, por drenagem pouco aprofundada.

dc

Dissecado em colinas. Formas de dissecação de superfícies pediplanadas, por canais, geralmente curtos, numerosos e pouco aprofundados.

dcr

Dissecado em colinas e ravinas. Forma de dissecação em colinas com ramificações de canais intermitentes, resultantes de retomada de erosão recente ou influência litológica.

dcr

Dissecado em colinas com vales encaixados. Forma de dissecação em colinas resultantes de um aprofundamento mais pronunciado da drenagem.

dov

Dissecado em colinas, com ravinas e vales encaixados. Formas associadas resultantes de diferentes tipos de dissecação.

dca

Dissecado em colinas de topo aplainado, com "inselbergs".

dci

Dissecado em colinas, com "inselbergs".

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

Atf

Terraços fluviais. Terraços com depósitos inconsolidados apresentando lagoas em alguns trechos. Podem estar pedimentados.

Apf

Planícies fluviais. Faixa de aluviões recentes em baixadas inundáveis de fundo de vale.

SÍMBOLOS

Escarpa adaptada a falha

Escarpa erosiva

Rebordos erosivos

Rebordos estruturais

"Hog backs"

"Front de cuesta"

Cristas estruturais

Limite de formas

UNIDADES MORFO-ESTRUTURAIS E MORFOCLIMÁTICAS

1. PLANALTO DISSECADO DO SUL DO PARÁ

2. PLANALTO SETENTRIONAL, PARA-MARANHÃO

3. DEPRESSÃO ORTOCLINAL DO MÉDIO TOCANTINS

4. DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO SUL DO PARÁ

Domínio morfoclimático dos chapadões e depressões peritricas recobertas por cerrado

Domínio morfoclimático dos planaltos amazônicos rebaixados e dissecados e das áreas colinares, recobertos por floresta densa

Faixa de transição de domínios morfoclimáticos em planaltos e depressões setentrionais e colinas recobertos por floresta aberta mista e floresta aberta latifoliada, com áreas montanhosas muito dissecadas recobertas por floresta densa e "ilhas" de cerrados nos topos aplainados

LOCALIZAÇÃO DO MAPA

Base geográfica organizada no Departamento de Cartografia - IBGE, a partir de folhas planimétricas na escala 1:250.000, elaboradas pelo Projeto RADAM, mediante interpretação de mosaicos semi-controlados de imagem radar, fotos multispectrais e trabalho de campo.

Projeção Cônica Conforme de Lambert

1974

MAPA REALIZADO PELO DNPM PARA O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

PERFIL ESQUEMÁTICO

Depressão periférica do sul do Pará

Planalto dissecado do sul do Pará

Depressão periférica do sul do Pará

Planalto dissecado do sul do Pará

Depressão periférica do sul do Pará

Planalto dissecado do sul do Pará

Depressão periférica do sul do Pará

Planalto setentrional, Pará-Maranhão

FOLHAS NA ESCALA 1:250.000

RO IRIRI SB. 22-V-A	RO BACALIA SB. 22-V-B	RO MARAJÓ SB. 22-X-A	JACINDA SB. 22-X-B
RO PARO SB. 22-V-C	ALTO BACALIA SB. 22-V-D	RO ITACAIMAS SB. 22-X-C	MARAJÓ SB. 22-X-D
GRANDE TIBORO SB. 22-Y-A	IL. FELIX DO INHÊ SB. 22-Y-B	RO PARANAPANÁ SB. 22-Z-A	TAMBOI SB. 22-Z-B
COCAMARO SB. 22-Y-C	GRANDE SB. 22-Y-D	RO PAI: D'ARCO SB. 22-Z-C	ARAGUAIA SB. 22-Z-D
RO CHITÊ SC. 22-V-A	CUBENCANINEM SC. 22-V-B	ARAGUAIA SC. 22-X-A	CONCEÇÃO DO ARAGUAIA SC. 22-X-B

Mapa elaborado com base em interpretação de mosaicos semi-controlados de imagem radar, fotos multispectrais e sobrevôo pela Equipe de Geomorfologia, 1971-1973.

Colaboração recebida:
Órgãos federais: SUDENE/MINTER, INCRA/MA, UFRGS/MEC, UnB
Órgãos estaduais: IDESP/PA, IGA-CED, CODEVALE/MG, USP/SP